



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.º 002/2011 – PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES

PROVA OBJETIVA: 08 de janeiro de 2012

## NÍVEL SUPERIOR

# Cargo: PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM LETRAS/HABILITAÇÃO - INGLÊS

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.

**Boa prova.**



## Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,  
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.  
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos  
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais  
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos  
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser  
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos  
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?  
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação  
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O  
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus  
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os  
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É  
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e  
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não  
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de  
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de  
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas  
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais  
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas  
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente  
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser  
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é  
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de  
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São  
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não  
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach  
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em  
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles  
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os  
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar  
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de  
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a  
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da  
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência  
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é  
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de  
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o  
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.  
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,  
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE  
**01 A 10.**

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
  - (B) “Agenda literária”.
  - (C) “Pintura e música”.
  - (D) “Ciência e teologia”.
  - (E) “Ciência e atualidades”.

**02.** Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

**03.** A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

**04.** Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

**05.** Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

**06.** Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

**Está correto** o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

**07.** O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
  - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
  - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
  - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
  - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
  - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
  - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
  - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
  - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
  - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
  - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
  - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
  - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

## INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal \_\_\_\_\_ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.  
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
  - (B) /
  - (C) \*
  - (D) %
  - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
  - (B) Hardware.
  - (C) Adware.
  - (D) Peopleware.
  - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
  - (B) F2.
  - (C) F11.
  - (D) F7.
  - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
  - (B) Printart.
  - (C) Artprint.
  - (D) Libart.
  - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
  - (B) modem.
  - (C) monitor CRT.
  - (D) plotter.
  - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
  - (B) Microprocessador.
  - (C) Motherboard.
  - (D) Pendrive.
  - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus \_\_\_\_\_ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
  - (B) de Macro.
  - (C) de Arquivos.
  - (D) de Script.
  - (E) de Boot.

**18.** A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

**19.** A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada \_\_\_\_\_, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

**20.** A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

**THERE ARE 20 QUESTIONS OF MULTIPLE CHOICE IN YOUR TEST BASED ON THE TEXT "DEFINITION OF NONVERBAL COMMUNICATION". EACH QUESTION HAS 5 ALTERNATIVES (A, B, C, D, AND E) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.**

### **Definition of Nonverbal Communication**

Tammy S. Gregersen



Simply stated, nonverbal communication includes "all communication other than language" (Andersen, 1999, p. 2). Inherent in this definition is that language is solely a human endeavor and that arbitrary symbols are used to convey meaning.

DeVito and Hecht (1990, p. 4) describe nonverbal communication as "all of the messages other than words that people exchange." In this definition, messages are seen as symbolic and therefore their use is intentional. For example, if a language learner extends his arm above his head in a stretching motion to relieve himself of a muscle cramp, this behavior was not intended as communication; however, if this same motion is done

to signal his desire to answer a question in class, the movement symbolizes his willingness to volunteer, and would thus be considered nonverbal communication. That is to say, not all behavior leads to communication. The second element of this definition involves "other than words" messages, meaning that nonlinguistic codes such as body language, facial expression, prosodic vocal features, time, touch, space, physical appearance, and environment are used to communicate meaning. Finally, this definition limits nonverbal communication to that which involves an exchange between people, thus eliminating any messages transmitted between animals or *intrapersonal* communication that occurs when an individual has a thought or "talks" to himself/herself.

This distinction between what is verbal and nonverbal, however, is only in definition. When we communicate, we do not separate the meaning into channels. The verbal and nonverbal messages interact and become integrated into one communicative event (DeVito & Hecht, 1990). For example, when I correct Angelina's error in my ESL class, she will not separate my smile and encouraging voice from my words, "Did you mean to say, 'I walk to school' or 'I walks to school?'" Voice, smile, and words act in harmony to create an overall positive impression.

According to Arndt and Janney (1987, p. 92), "the idea that there are clear boundaries between verbal and nonverbal communication and that it is possible to distinguish sharply between linguistic and nonlinguistic features of conversational events is rooted more in our own logical and methodological assumptions than in the psychological realities of face-to-face communication." They suggest that people create meaning from the entirety of the communicative event, including the verbal, paraverbal and body language, rather than adding them up as isolated signs. The verbal modality, therefore, is only one means of human expression used in face-to-face conversation at any given moment.

Knapp and Hall (2006) discuss several ways that nonverbal messages function in conjunction with the verbal ones. Nonverbal behavior substitutes, complements, accents, regulates, and contradicts the spoken message. Substitution of a verbal message occurs when we use a nonverbal cue instead of a verbal one as when a language teacher gives the thumbs up signal to a student for using the correct verb tense. A nonverbal message complements the spoken word when it completes or supplements it as is the case when the words, "good job" are accompanied by the teacher's smile in praising students' group work. Accenting occurs when the speaker stresses a specific word in the message. An emphasis on the word, *small* in the sentence, "Please put yourselves into *small* groups for the next language activity," indicates to the learners that less than four or five students per group is indicated. Nonverbal messages also regulate conversational flow as is the case with the teacher who nods her head as a student is speaking to encourage more talk, or the learner who is working in a group and who leans forward and inhales, signaling that he would like his turn to speak. Lastly, nonverbal cues contradict spoken messages when the verbal and nonverbal interpretations of the message are at odds with each other, as exemplified by the language learner who says, "I love grammar, Dr. Gregersen!" but whose voice makes me believe it is the last thing he/she would want to be spending his/her time on.

(<http://www.nus.edu.sg/celc/publications/RELT61/p51to64gregersen.pdf>)

21. According to the text **Definition of Nonverbal Communication**, nonverbal communication refers to  
(A) inner speech.  
(B) any system of arbitrary signs.  
(C) messages encoded by language.  
(D) meanings expressed by lexical items.  
(E) the nonlinguistic aspect of human verbal interaction.
22. The nonverbal behavior targeted by the definitions of nonverbal communication presented in the text is the one which  
(A) conveys intended meanings.  
(B) expresses physiological reactions.  
(C) is found in animal communication.  
(D) is constrained by the language system.  
(E) is restricted to gestures and facial expressions.
23. Check the alternative in which the nonverbal behavior in the situation leads to communication.  
(A) You cry when you hurt yourself.  
(B) You blush when you are ashamed.  
(C) You stutter when you are nervous.  
(D) You touch one's arm when you want his/her attention.  
(E) You groan when you are injured in a serious car accident.
24. Scholars agree that when people interact they  
(A) create their linguistic texts and then add the desired nonverbal messages to them.  
(B) grasp the meaning of the exchanges based on verbal and nonverbal behavior.  
(C) isolate the nonverbal elements from words that accompany them.  
(D) pay attention first to verbal messages then to nonverbal ones.  
(E) treat the linguistic and nonlinguistic codes separately.
25. Nonverbal elements have different functions in communication. For instance, they can be used in place of a verbal message as when we  
(A) smile while asking for a favor.  
(B) blink our eyes as we say something.  
(C) shake our head to show disagreement.  
(D) stress a word to emphasize its meaning.  
(E) point to someone at the moment we ask a question.
26. Consider the situation: **someone tells you he/she is happy while frowning and staring at the ground**. In such a case we may say the nonverbal behavior  
(A) accents the spoken message.  
(B) regulates the spoken message.  
(C) substitutes the spoken message.  
(D) contradicts the spoken message.  
(E) complements the spoken message.
27. In the utterance "In this definition, messages are seen as symbolic and therefore their use is intentional", the underlined linguistic form introduces  
(A) information already presented in the text.  
(B) an example that supports the previous idea.  
(C) a consequence derived from previous proposition.  
(D) a reason for the idea expressed in the first clause.  
(E) an idea that contrasts with the one in the preceding clause.

28. In the following excerpt of the text: "For example, if a language learner extends his arm above his head in a stretching motion to relieve himself of a muscle cramp, this behavior was not intended as communication; however, if this same motion is done to signal his desire to answer a question in class, the movement symbolizes his willingness to volunteer, and would thus be considered nonverbal communication.", the underlined linguistic form means

- (A) consequently.
- (B) Nevertheless.
- (C) Furthermore.
- (D) anyway.
- (E) besides.

29. In the utterance "nonverbal cues contradict spoken messages when the verbal and nonverbal interpretations of the message are at odds with each other", the underlined expression means

- (A) in harmony.
- (B) interrelated.
- (C) likely to occur.
- (D) in disagreement.
- (E) interchangeable.

30. Check the alternative in which the underlined word functions as a verb.

- (A) For example, if a language learner extends his arm above his head in a stretching motion to relieve himself of a muscle cramp, this behavior was not intended as communication.
- (B) Finally, this definition limits nonverbal communication to that which involves an exchange between people, thus eliminating any messages transmitted between animals or *intrapersonal* communication that occurs when an individual has a thought or "talks" to himself/herself.
- (C) For example, when I correct Angelina's error in my ESL class, she will not separate my smile and encouraging voice from my words, "Did you mean to say, 'I walk to school' or 'I walks to school?'".
- (D) Inherent in this definition is that language is solely a human endeavor and that arbitrary symbols are used to convey meaning.
- (E) Accenting occurs when the speaker stresses a specific word in the message.

31. The final {- s} of the third person of the simple present has three different pronunciations in English. Check the alternative in which the final {- s} of the underlined verb sounds like / s /.

- (A) Substitution of a verbal message occurs when we use a nonverbal cue instead of a verbal one.
- (B) Simply stated, nonverbal communication includes "all communication other than language".
- (C) A nonverbal message complements the spoken word when it completes or supplements it.
- (D) If a language learner extends his arm above his head in a stretching motion to relieve himself of a muscle cramp, this behavior was not intended as communication.
- (E) If this same motion is done to signal his desire to answer a question in class, the movement symbolizes his willingness to volunteer, and would thus be considered nonverbal communication.

32. Check the alternative in which the linguistic form "that" is a relative pronoun.

- (A) That is to say, not all behavior leads to communication.
- (B) Inherent in this definition is that language is solely a human endeavor.
- (C) They suggest that people create meaning from the entirety of the communicative event.
- (D) Finally, this definition limits nonverbal communication to that which involves an exchange between people.
- (E) DeVito and Hecht describe nonverbal communication as "all of the messages other than words that people exchange."

33. In the utterance “Nonverbal messages also regulate conversational flow as is the case with the teacher who nods her head as a student is speaking to encourage more talk, or the learner who is working in a group and who leans forward and inhales, signaling that he would like his turn to speak”, the underlined linguistic forms refer respectively to
- (A) teacher – teacher – learner.
  - (B) learner – teacher – learner.
  - (C) learner – learner – teacher
  - (D) teacher – learner – teacher.
  - (E) teacher – learner – learner.
34. Check the alternative which contains an adverb of manner
- (A) This article should be carefully read.
  - (B) Nonlinguistic codes are used everywhere.
  - (C) Body language has been studied before.
  - (D) Verbal communication has always interested social researchers.
  - (E) Finally, this definition limits nonverbal communication to that which involves an exchange between people.
35. Check the alternative in which the underlined word contains an inflectional suffix.
- (A) The verbal and nonverbal messages interact.
  - (B) This distinction between what is verbal and nonverbal, however, is only in definition.
  - (C) They suggest that people create meaning from the entirety of the communicative event.
  - (D) As when a language teacher gives the thumbs up signal to a student for using the correct verb tense.
  - (E) The verbal modality is only one means of human expression used in face-to-face conversation at any given moment.
36. The verb voice in the sentence “**Messages are seen as symbolic**” is similar to that in the sentence in alternative
- (A) The verbal and nonverbal messages become integrated into one communicative event.
  - (B) She will not separate my smile and encouraging voice from my words.
  - (C) It is the last thing he/she would want to be spending his/her time on.
  - (D) The movement would be considered nonverbal communication.
  - (E) Language is solely a human endeavor.
37. Check the alternative which contains a reflexive pronoun.
- (A) Intrapersonal communication occurs when an individual has a thought or “talks” to himself/herself.
  - (B) The second element of this definition involves “other than words” messages.
  - (C) Did you mean to say, ‘I walk to school’ or ‘I walks to school’?
  - (D) The movement symbolizes his willingness to volunteer.
  - (E) Teacher told them to work in groups of four students.
38. In the utterance “A language learner extends his arm above his head in a stretching motion to relieve himself of a muscle cramp”, the underlined article is used due to the fact that the information it refers to is
- (A) false.
  - (B) new.
  - (C) given.
  - (D) shared.
  - (E) concrete.
39. Check the alternative in which the underlined “to” is a preposition.
- (A) Arbitrary symbols are used to convey meaning.
  - (B) The movement symbolizes his willingness to volunteer.
  - (C) Did you mean to say, ‘I walk to school’ or ‘I walks to school’?
  - (D) Voice, smile, and words act in harmony to create an overall positive impression.
  - (E) The teacher who nods her head as a student is speaking to encourage more talk.

- 40.** The corresponding indirect speech construction of the sentence “The author says: “When I correct Angelina’s error in my ESL class, she will not separate my smile and encouraging voice from my words” is “The author said that when he corrected Angelina’s error in his ESL class, she
- (A)** did not separate his smile and encouraging voice from his word.”
  - (B)** has not separated his smile and encouraging voice from his word.”
  - (C)** had not separated his smile and encouraging voice from his word.”
  - (D)** would not separate his smile and encouraging voice from his word.”
  - (E)** is not going to separate his smile and encouraging voice from his word.”

RASCUNHO